RESILIÊNCIA COMUNITÁRIA NA CONSTRUÇÃO DE UMA ESCOLA PÚBLICA WALDORF

Stephane Barros Silva[1]; Ícaro Ripoll Alves[2]; Jeannette Filomeno Pouchain Ramos[3]

[1]Universidade Federal do Ceará, Horizonte – Ceará – Brasil, stephanebarros.020@gmail.com

[2] Universidade Federal do Ceará, Fortaleza – Ceará – Brasil, icaro.rippoll@alu.ufc.br

[3] Universidade Federal do Ceará, Fortaleza – Ceará – Brasil, jeannette@ufc.br

Ciente da contribuição da Pedagogia Waldorf para a formação integral do ser humano e para o fortalecimento de práticas educativas humanizadoras, este estudo tem como objetivo analisar o papel da resiliência comunitária na construção e consolidação de uma escola pública inspirada nessa abordagem pedagógica. Parte-se do pressuposto de que a implementação de propostas educativas diferenciadas na rede pública ultrapassa dimensões administrativas e curriculares, exigindo o engajamento coletivo de educadores, famílias e comunidade, que se tornam corresponsáveis pelo processo educativo, pela sustentação da proposta pedagógica e pela continuidade do projeto escolar. Como referencial teórico, foram revisitados os princípios da Pedagogia Waldorf, especialmente aqueles relacionados à cooperação, à fraternidade, à participação social e ao fortalecimento dos vínculos humanos, bem como estudos que discutem a gestão democrática e o protagonismo comunitário na escola pública. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de cunho bibliográfico e documental, articulada à pesquisa de campo. O estudo envolveu análise documental, revisão bibliográfica e entrevistas semiestruturadas com o coordenador, uma professora e a avó de uma criança da Escola de Resiliência Horizonte Azul, realizadas entre 2024 e 2025, possibilitando compreender diferentes percepções sobre o processo de construção coletiva da escola e os desafios enfrentados no cotidiano institucional. Os achados evidenciam que a resiliência comunitária se manifesta por meio do engajamento das famílias, da colaboração entre educadores e da participação ativa da comunidade nas decisões, na organização das atividades e na manutenção da proposta pedagógica. Tal movimento fortalece vínculos sociais, amplia o sentimento de pertencimento e contribui para a continuidade do projeto educativo. Conclui-se que a construção de uma escola pública Waldorf torna-se viável quando sustentada por redes de apoio comunitário, relações solidárias e práticas colaborativas, reafirmando a educação como prática social transformadora e promotora de desenvolvimento humano.

Palavras-chave: educação da criança; Escola Pública Waldorf; participação social; Pedagogia Waldorf; resiliência comunitária.